

PROJETO ACOMPANHA DR

BOLETIM DA CESTA BÁSICA DO TRABALHADOR (RAÇÃO ESSENCIAL) E DO CESTO DE PRODUTOS BÁSICOS DA FAMÍLIA PARA O MÊS DE MAIO/2022

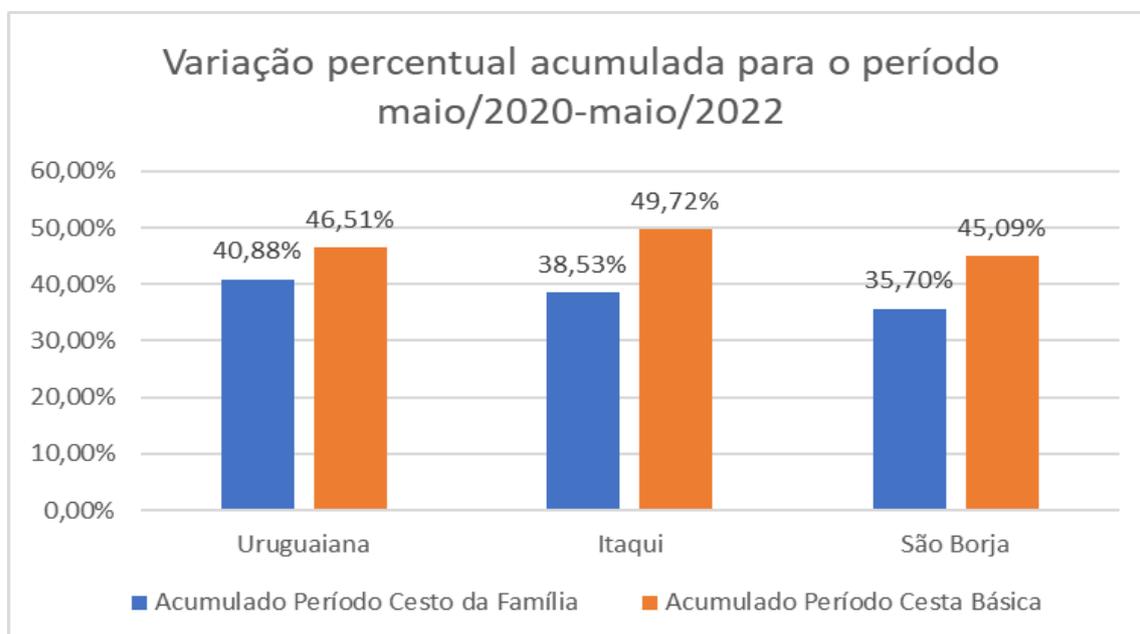
Quadro síntese:

Custo da Cesta Básica (Ração Essencial) – 13 produtos - só alimentos

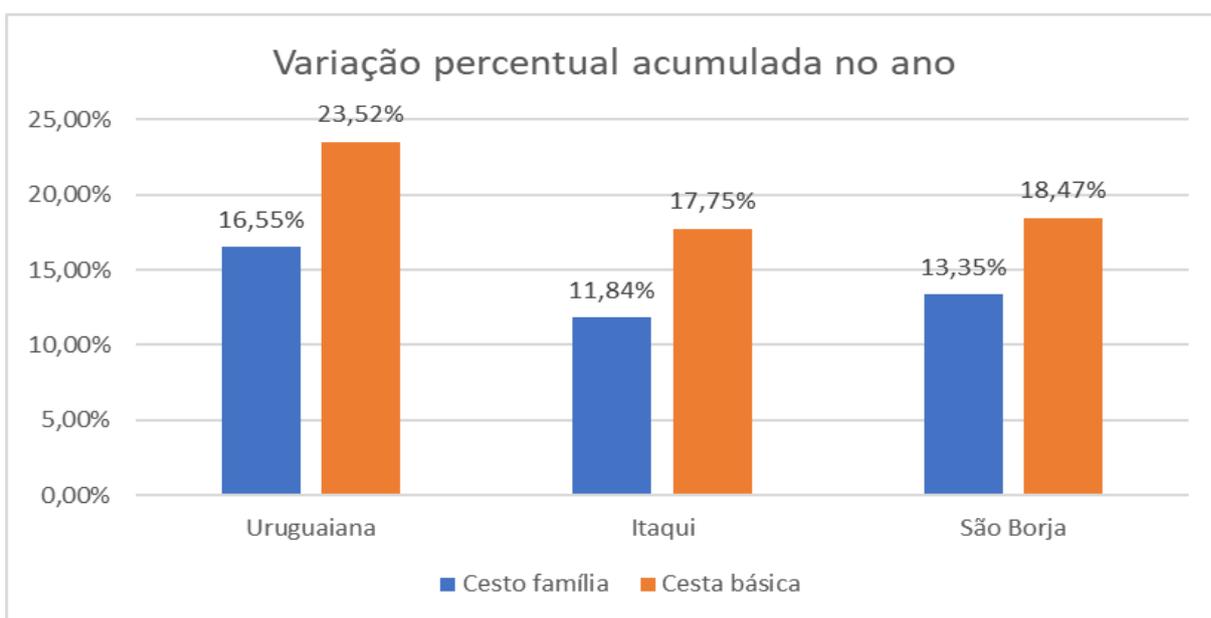
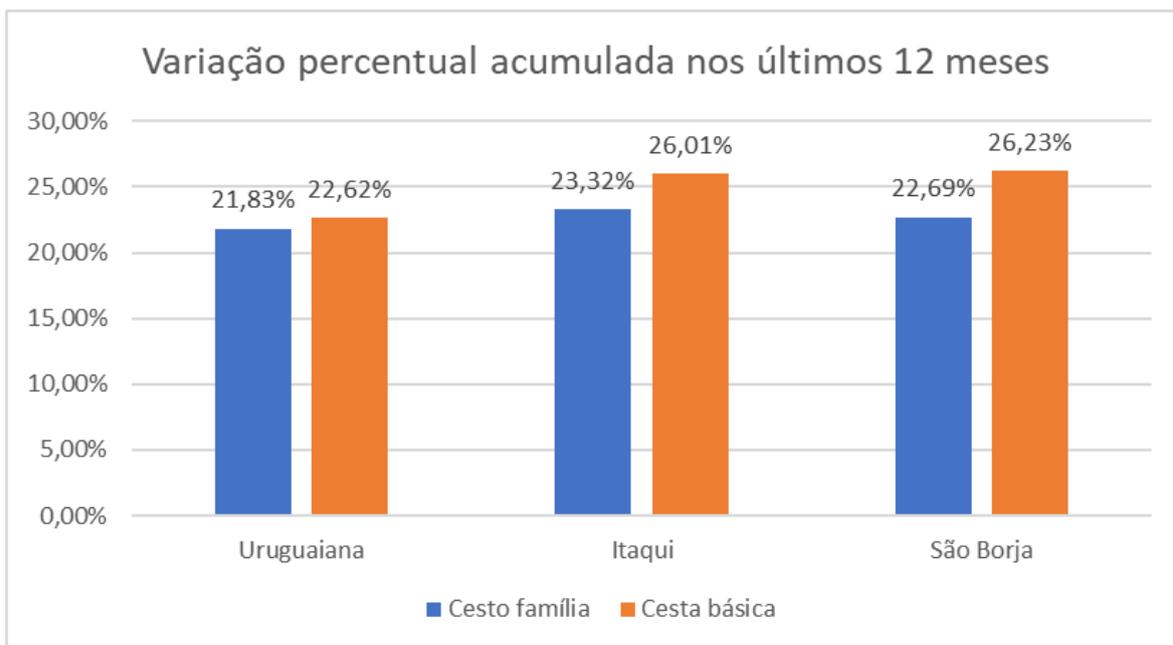
Município	Custo Maio	Custo Abril	Variação
Uruguaiana	551,99	561,94	-1,77%
Itaqui	598,96	616,57	-2,86%
São Borja	545,00	541,81	0,59%

Custo da Cesto de Produtos Básicos da Família – 51 produtos – mais amplo

Município	Custo Maio	Custo Abril	Variação
Uruguaiana	1008,76	991,31	1,76%
Itaqui	1048,48	1052,55	-1,82%
São Borja	992,93	979,43	1,38%

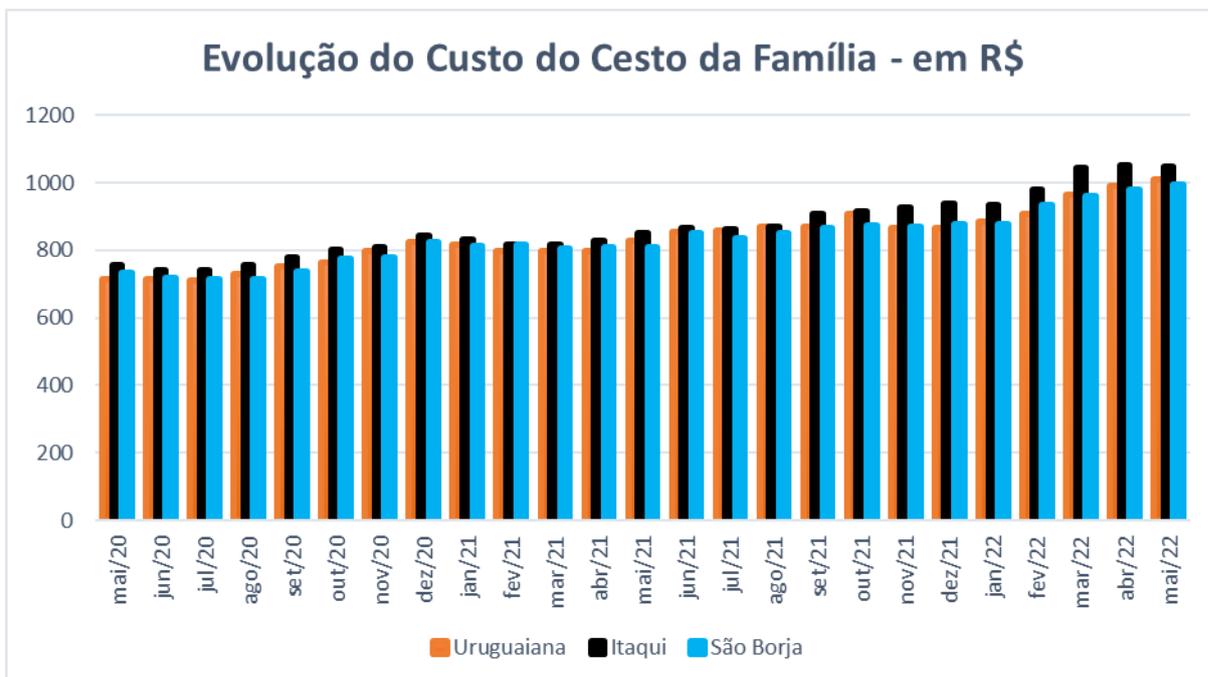
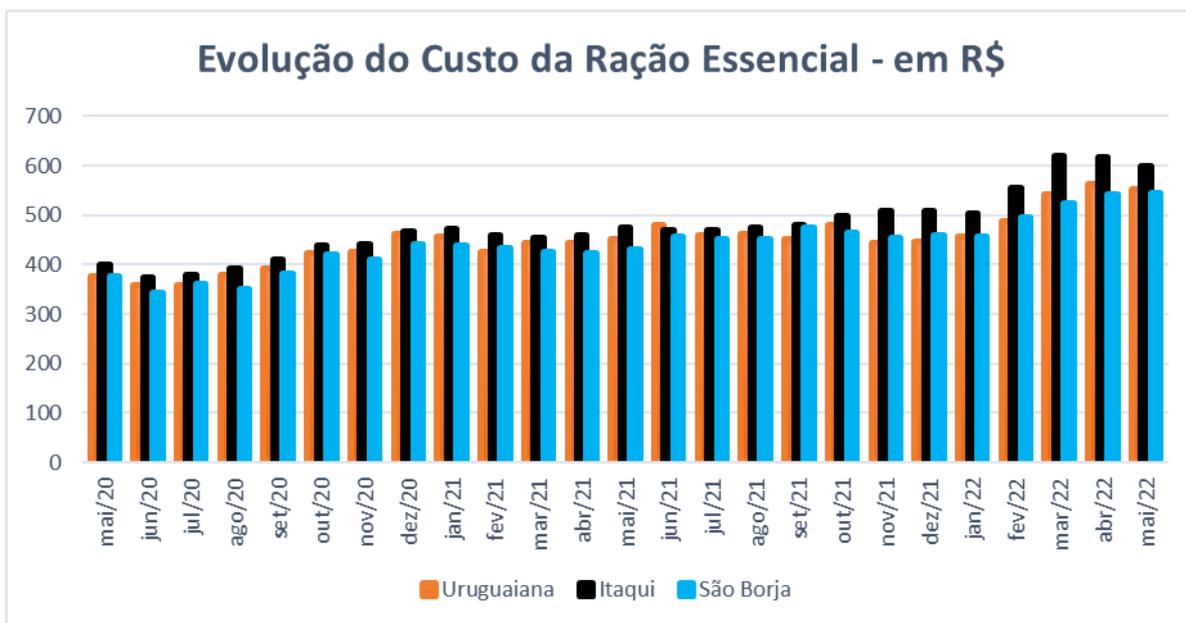


PROJETO ACOMPANHA DR

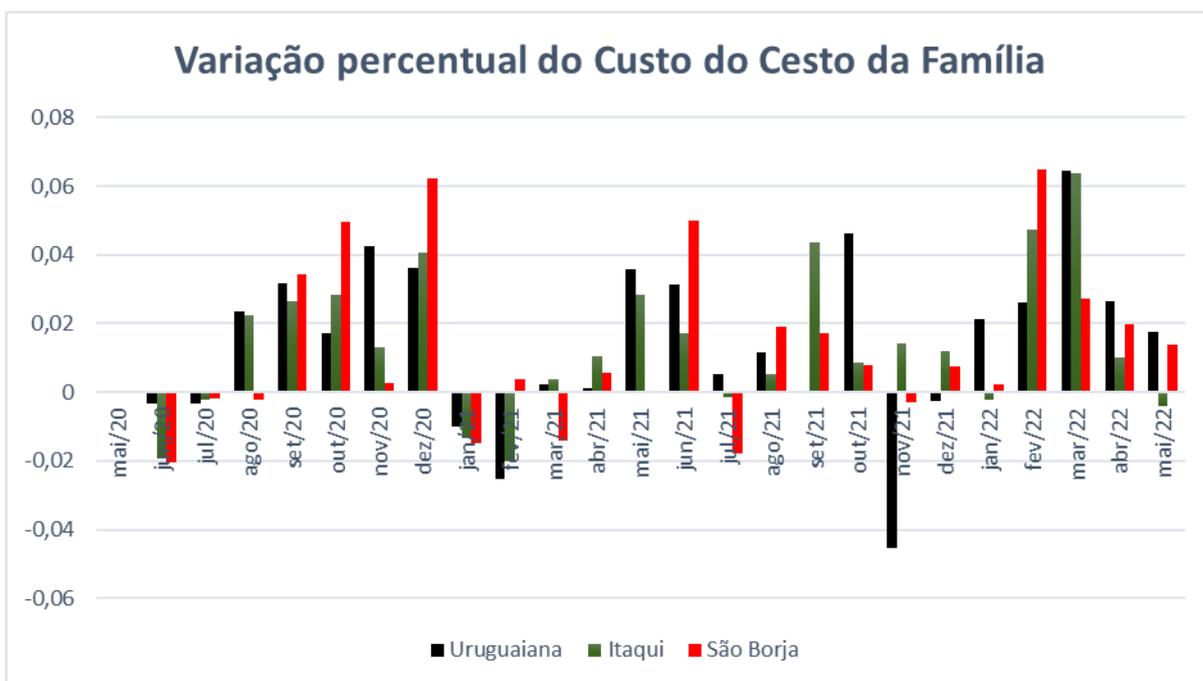
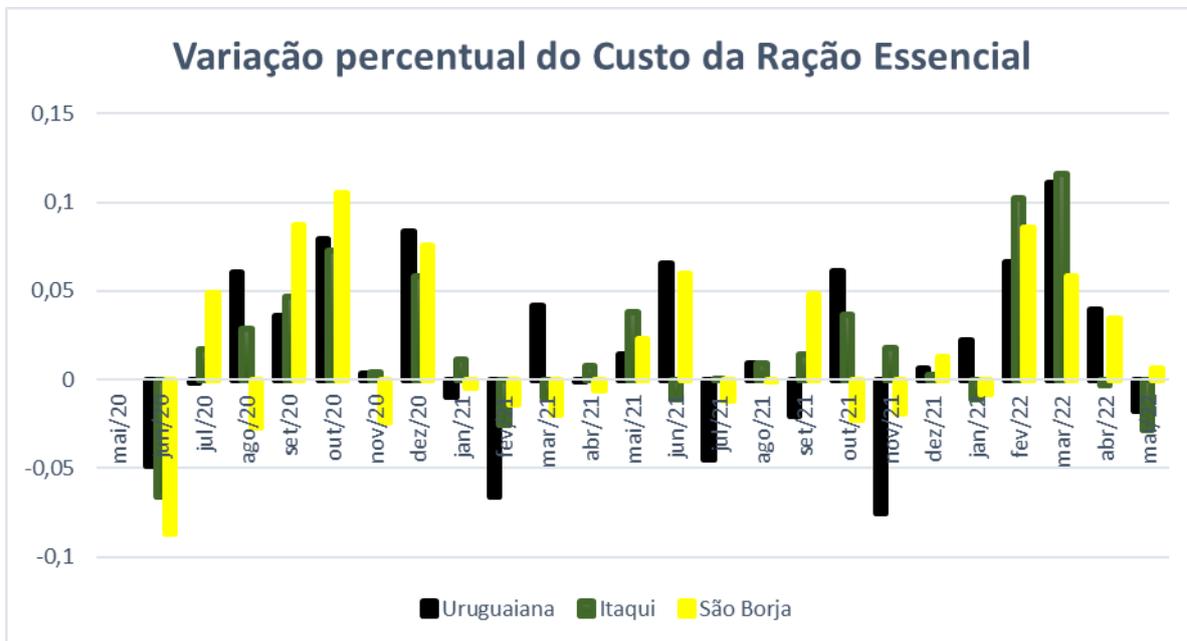


PROJETO ACOMPANHA DR

Visualizando graficamente a evolução:



PROJETO ACOMPANHA DR



PROJETO ACOMPANHA DR

Cinco maiores altas de preço observadas no mês de MAIO/2022.

Itaqui		Uruguaiana		São Borja	
Produto	Percentual	Produto	Percentual	Produto	Percentual
Sabão em barra	18,17	Cebola	24,90	Cebola	26,36
Absorvente	13,75	Maionese	16,66	Massa com ovos	23,13
Sabão em pó	13,23	Sabão em pó	15,35	Alface	22,67
Margarina	13,07	Carne de frango	15,34	Maçã	18,57
Leite	12,02	Absorvente	12,73	Batata inglesa	12,80

Cinco maiores reduções de preço observadas no mês de MAIO/2022.

Itaqui		Uruguaiana		São Borja	
Produto	Percentual	Produto	Percentual	Produto	Percentual
Cenoura	-36,45	Laranja	-11,42	Cenoura	-31,90
Alface	-32,15	Tomate	-9,55	Detergente líquido	-24,70
Banana	-23,43	Repolho	-8,47	Repolho	-19,60
Vinagre de álcool	-19,48	Linguiça	-8,47	Bolacha recheada	-14,26
logurte com sabores	-19,06	Banana	-7,80	Banana	-14,03

Cinco maiores altas de preço – período MAIO/2020- MAIO/2022.

Itaqui		Uruguaiana		São Borja	
Produto	Percentual	Produto	Percentual	Produto	Percentual
Óleo de soja	148,13	Óleo de soja	121,08	Óleo de soja	124,14
Tomate	98,03	Tomate	112,55	Cenoura	113,66
Café	88,38	Repolho	92,90	Tomate	107,03
Laranja	80,60	Carne de frango	84,91	Margarina	104,96
Margarina	73,06	Café	83,84	Repolho	82,97

Cinco maiores reduções de preço – período MAIO/2020- MAIO/2022.

Itaqui		Uruguaiana		São Borja	
Produto	Percentual	Produto	Percentual	Produto	Percentual
Aparelho de barbear	-41,05	Aparelho de barbear	-43,44	Aparelho de barbear	-38,77
Vinagre de álcool	-20,83	Desodorante pessoal	-35,67	Massa de tomate	-21,12
logurte com sabores	-17,41	Massa de tomate	-18,10	Achocolatado em pó	-18,30
Açúcar	-9,46	Laranja	-17,86	Maçã	-9,06
Alvejante	-9,46	Maçã	-9,06	Vinagre de álcool	-4,97

PROJETO ACOMPANHA DR

Cinco maiores altas de preço nos últimos 12 meses.

Itaqui		Uruguaiana		São Borja	
Produto	Percentual	Produto	Percentual	Produto	Percentual
Tomate	95,55	Tomate	133,88	Batata inglesa	123,62
Café	91,87	Batata inglesa	101,99	Tomate	115,30
Cenoura	87,55	Cenoura	72,56	Maçã	71,33
Maçã	63,91	Cebola	71,92	Café	68,02
Margarina	56,97	Café	69,39	Cebola	63,26

Cinco maiores reduções de preço nos últimos 12 meses.

Itaqui		Uruguaiana		São Borja	
Produto	Percentual	Produto	Percentual	Produto	Percentual
Arroz	-14,16	Laranja	-32,33	Massa de tomate	-19,94
Feijão preto	-12,47	Arroz	-11,57	Arroz	-14,68
Banana	-9,35	Feijão preto	-6,92	Feijão preto	-5,73
Cerveja	-7,85	Massa de tomate	-4,17	Detergente líquido	-5,24
Iogurte com sabores	-2,88	Sabão em barra	-0,34	Linguiça	-1,68

Cinco maiores altas de preço no ano.

Itaqui		Uruguaiana		São Borja	
Produto	Percentual	Produto	Percentual	Produto	Percentual
Batata inglesa	83,11	Batata inglesa	145,23	Batata inglesa	122,06
Repolho	70,65	Cenoura	83,94	Cebola	64,22
Sabão em barra	70,46	Repolho	69,82	Maçã	57,99
Maçã	43,71	Cebola	67,11	Repolho	47,51
Cebola	43,67	Tomate	51,52	Leite	43,77

Cinco maiores reduções de preço no ano.

Itaqui		Uruguaiana		São Borja	
Produto	Percentual	Produto	Percentual	Produto	Percentual
Vinagre de álcool	-12,44	Vinagre de álcool	-12,17	Linguiça	-16,46
Iogurte com sabores	-10,22	Mamão	-9,08	Papel higiênico	-9,44
Mamão	-9,12	Banana	-6,80	Pasta dental	-8,12
Carne de frango	-8,69	Laranja	-5,36	Carne de frango	-4,34
Sabonete	-7,75	Erva mate	-0,84	Aparelho de barbear	-4,33

PROJETO ACOMPANHA DR

Qual a diferença entre as duas pesquisas?

A cesta básica de alimentos do trabalhador também chamada de ração essencial, replica cálculo feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). Seu principal objetivo é apurar ganhos ou perdas no poder de compra do salário mínimo do trabalhador, sendo composta por 13 alimentos definidos com no Decreto-Lei nº 399 de 1938, que regulamentou a criação do salário mínimo no país. A relação de alimentos é estabelecida pelo DIEESE de acordo com os hábitos culturais das regiões do país. O Rio Grande do Sul está na Região III, juntamente com Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Esta cesta considera um número mínimo diário de calorias e proteínas que devem ser consumidas por um trabalhador (DIEESE, 2016). Para ver os itens da cesta, quantidades consideradas e os seus preços médios, acesse <https://sites.unipampa.edu.br/adr/cestabasicadotrabalhador>.

Já a Cesta de Produtos Básicos da Família, composta por 51 itens identificados, tem por base a pesquisa de orçamento familiar (POF) realizada pelo IBGE em 2002/2003 que contempla o consumo médio de famílias compostas por três pessoas, cuja renda média é de até cinco salários mínimos (IEPE, 2009). Para fins de avaliação, foram divididos em grupos: grãos e farináceos; leite e derivados; carnes e correlatos; açúcares e gorduras; condimentos; hortifrutigranjeiros; higiene pessoal; material de limpeza e de uso geral. Para ver os itens da cesta, quantidades consideradas e os seus preços médios, acesse <https://sites.unipampa.edu.br/adr/cesto-de-produtos-basicos-da-familia>.

Qual a relevância de fazer tal pesquisa?

De um lado em âmbito nacional, pesquisas do DIEESE e do IBGE, parametrizam o reajuste do salário mínimo do país, em termos regionais enfatiza e consolida a contribuição da Universidade para a sociedade onde está inserida. Aos consumidores são oferecidas referências de preços, aos empresários possibilita

PROJETO ACOMPANHA DR

estimar a diferença entre o preço cobrado pelos produtos que compõem a cesta e o preço médio de cada mercadoria cobrado nos demais estabelecimentos.

Como é calculado?

Trata-se de coleta e tabulação dos preços praticados para o conjunto de produtos considerados para cada tipo de cesta, de acordo com os seguintes passos:

- coleta no último dia útil do mês por intermédio do aplicativo da Nota Fiscal Gaúcha;

- seis preços de cada produto independente da marca, levando-se em conta apenas as especificações de cada item, por exemplo, arroz tipo 1 (kg) ou macarrão com ovos (500gr);

- não há distinção de estabelecimentos, independente de natureza, tamanho ou localização;

- não são coletados mais de um item no mesmo estabelecimento, salvo se observe muita discrepância de preços como o caso de uma promoção, que é desconsiderada;

- por se tratar de preços constantes em nota fiscal, são ignoradas notas com mais de dois dias.

Após a coleta e tabulação dos preços, apura-se a média dos mesmos multiplicando-se pela quantidade recomendada de cada item. Após faz-se a ponderação das médias, identificando-se qual a importância de cada item ou grupo de itens na cesta de produtos.

Além da variação percentual mensal do custo de cada cesta, o que mais pode ser observado pela pesquisa?

No caso da Cesta Básica do Trabalhador:

A participação de cada produto (alimento) no custo total da cesta.

PROJETO ACOMPANHA DR

O número de horas de trabalho necessárias para adquirir a cesta e cada um dos itens que a compõe.

O poder de compra do salário mínimo.

O valor do salário mínimo necessário para o sustento de uma família com três pessoas segundo a metodologia.

Comparativo com outras localidades.

No caso do Cesto de Produtos Básicos da Família:

A participação de cada produto no custo total do cesto.

A participação de cada grupo de produtos no custo total do cesto.

A variação do custo de aquisição mensal por grupo de produtos.

O poder de compra do salário mínimo.

Os produtos que mais subiram de preço e os que mais diminuíram.

Comparativo com outras localidades.